

GESTÃO DAS AUTOMIMESSES (AUTORREEDUCACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *gestão das automimeses* é o ato ou efeito de a conscin, homem ou mulher, gerenciar com lucidez, adaptabilidade e senso reciclogênico as tendências autorrepetitivas, sadias ou nosográficas, forjadas e consolidadas ao longo da seriéxis.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *gestão* vem do idioma Latim, *gestio*, “ação de administrar, de dirigir; gerência; gestão”. Surgiu no Século XIX. O elemento de composição *auto* deriva do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *mimese* procede igualmente do idioma Grego, *mimésis*, “imitação; imitar por meio de pantomimas”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Tecnicidade automimeticológica. 2. Condução pró-evolutiva das automimeses.

Neologia. As 3 expressões compostas *gestão das automimeses*, *gestão das autopatomimeses* e *gestão das autoortomimeses* são neologismos técnicos da Autorreeducaciologia.

Antonimologia: 1. Acriticidade automimeticológica. 2. Autossujeição patomimética.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento relativo à Autorrealismologia.

Coloquiologia: o caminho *espinhudo* das autopesquisas mimeticológicas; o *desmame* das autorrepetições reconfortantes; a infracognição evolutiva exposta na autorrendição patomimética à *força do destino*; a *saída à francesa* de ambientes pró-patomimeses.

Ortopensatologia: – “**Automimese.** A conscin intermissivista, quando mais lúcida, não permite que o **passado** imponha repetição espúria em sua vida”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Autovigilanciologia; o holopensene pessoal da Autorganizaciologia; as mimeses perpassando o materpensene pessoal; a autopesquisa pensênica descortinando o mapa automimeticológico; o grau de autorrendição às pressões holopensênicas miméticas; o vislumbre dos automatismos atuantes na autopensenedade cotidiana; o índice de sucumbência aos retropenses pessoais; a retropensenedade; os mimeticopensenes; a mimeticopensenedade; os paleopensenes; a paleopensenedade; os glicopensenes; a discriminação da glicopensenedade pessoal, contemporizadora e desatualizada; os metapenses; a metapensenedade; as recorrências de agir e pensar observadas e gabaritadas pela ótica ortopensenológica; a sustentação do materpensene proexológico a partir da autocognição parapsíquica e da cosmoeticidade.

Fatologia: a gestão das automimeses; o entrosamento funcional passado-presente-futuro; o megadesafio de lidar com autotendências fortemente assentadas; a tênue linha entre a gestão sadia das automimeses e à autorrendição ao passado; os limites pessoais; as condutas-exceção discernidas; o detalhismo aplicado à dispensa das autocomplacências retroegoicas; as pseudojustificativas pró-autorrepetições corruptas; a conduta-padrão reciclogênica; o dinamismo proexológico; a criticidade franca quanto aos travões pessoais relacionados às automimeses extemporâneas; os pontos cegos autoconscienciométricos; a sutileza das autorrepetições; o abertismo consciencial teático; a cosmoetificação das mimeses úteis; o enfrentamento do desconhecido; a atuação evolutiva na zona de domínio e afinidade; o enfraquecimento contínuo das autorrepetições rebarbativas; a evitação dos gatilhos patomiméticos; o tino à neorroupagem de velhos hábitos; os insumos reciclogênicos das autopesquisas retrocognitivas; os retroesquemas intraconscienciais funcionais e disfuncionais; a atenção às evitações emocionais e procrastinações de origem mimética; as fugas e autossabotagens patomiméticas encaradas com tecnicidade; o desafio de mapear e agir frente às crenças recalcitrantes; a metarreflexão; os filtros de análise pessoais; os envezamentos men-

tais habituais; os ajustes finos autorretificadores; o norte pessoal discernido; o incremento neocognitivo dos roteiros ideativos reincidentes; o escrutínio franco, isento de orgulho, dos argumentos e ideias inatas; a zona de conforto bem utilizada; os pedágios no abandono de automatismos consolidados; o antiansiosismo frente às autorrecins profundas, de longo prazo; o entrosamento mesológico ausente de mesmices e conservantismos atravancadores; a percuciência quanto às ocorrências acomodáticas estagnadoras; o esquadrinhaento das crises de crescimento; os autoquestionamentos intencionológicos; o compromisso autevolutivo de atuar no limite do dinamismo autorrecilogênico; a Cosmoética aplicada transversalmente às automimeses mapeadas; o legado conscienciográfico pessoal podendo ser futuro material de autopesquisa; o megafoco de atingir o completismo existencial norteando a abordagem automimeticológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a força da paragenética; a heterassedialidade a partir do ponto de manobra patomimético; o apego de retrocompanhias aos hábitos pessoais pretéritos; a pressão extrafísica antirrenovatória dos assediadores do passado; o antiparapsiquismo podendo influir na acomodação em repetecos e retrancas antiproexológicas; a observação apurada do grau de amparabilidade e assedialidade frente às mudanças pessoais; a influência dos bolsões extrafísicos relacionados ao passado pessoal; o mentalsoma priorizado sem alienações quanto à manifestação psicossomática; o esforço parafisiológico nas grandes atualizações intraconscienciais; a estagnação parapsíquica podendo configurar eminência parda da sucumbência a refluxos íntimos contraproducentes; o papel da tenepes na manutenção da automotivação recilogênica; a atualização holobiográfica; o autoinvestimento energossomático atual frutificando ortomimeses parapsíquicas na próxima vida humana.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo nosoevoção-patomimese*; o *sinergismo ortoevoção-ortomimese*; o *sinergismo neocognições multidimensionais-neorresponsabilidades*; o *sinergismo autenticidade autopesquisística-despojamento autorrenovatório*.

Principiologia: a autorreciclagem frente ao *princípio do mais do mesmo*; a adoção do *princípio da qualificação das manifestações conscienciais*; o *princípio da retroalimentação neopensênica cosmoética*; o *princípio da autonomia consciencial*; o *princípio “devagar e sempre”*; o *princípio do exemplarismo pessoal (PEP)*; o *princípio de a evolução não dar saltos*; o *princípio mentalsomático da ponderação*; o *princípio da prioridade compulsória (PPC)*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* enquanto neoprofilaxia contra a contumácia errológica multiexistencial.

Teoriologia: a *teoria da amortização dos endividamentos grupocármicos por meio das reciclagens*; a *teática da vida humana organizada*; a *autaplicação da teoria da conformática*.

Tecnologia: a *desenvoltura na técnica da mudança de bloco pensênico*; a continuidade na aplicação de *técnicas autorrecilogênicas*; a *técnica da autorreflexão de 5 horas*; as *técnicas de autoavaliação lúcida dos pequenos passos*; a *técnica da evitação do megatrafar*; a *técnica do antibagulhismo*; as *técnicas energéticas*; a *técnica da escrita autodesassediadora*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica*.

Efeitologia: o *efeito rebote das autorrepressões*; o *efeito manada*; os *efeitos atuais dos retroegos pessoais*; os *efeitos libertários da atualização intraconsciencial diante do grupocarma intra e extrafísico*; os *efeitos regressivos agravantes da esquiva à recin já mapeada*; os *efeitos estagnadores da postergação frente ao inevitável dinamismo evolutivo*; os *possíveis efeitos das falhas ou omissões miméticas individuais nos resultados grupais (Maxiproexologia)*.

Neossinapsologia: as *neossinapses hauridas na qualificação dos autotrafores*; as *neossinapses adquiridas diante dos heterexemplos recilogênicos e autossuperativos*.

Ciclogia: o *corte do ciclo repetição desnecessária-acostamento evolutivo-incomplêxis*; os *agravantes do ciclo doentio de erronias consecutivas*; o *empenho holossomático necessário à saída do ciclo vicioso de patomimeses multiexistenciais*; a *profilaxia do ciclo nosográfico antiatualização egológica-antiproéxis-melin*.

Binomiologia: o *binômio genética-paragenética*; o *binômio detalhismo-revisionismo* aplicado às autodecisões, notadamente críticas; a qualificação conscienciológica do *binômio pensamento reflexivo–pensamento automático*; o *binômio passado–presente–presente-futuro*; o balanceamento ponderado e funcional do *binômio zona de conforto–zona de desconforto*; o *binômio Zeitgeist-automaterpensene*.

Interaciologia: a possível *interação ortomimeses-autotrafor*; a *interação automimeses–brechas exopensênicas*; a *interação autorrepetições–perda de oportunidades evolutivas*.

Crescendologia: o ortodirecionamento das automimeses funcionais fomentando o *crescendo dos resultados evolutivos*; o *crescendo da autocompreensão mimeticológica pelo contínuismo interassistencial*.

Trinomiologia: o *trinômio pensamento automático–gatilho comocional–comportamento ultrapassado*; o *trinômio curto prazo–médio prazo–longo prazo*.

Antagonismologia: o *antagonismo ser / estar*; o *antagonismo fluxo / contrafluxo*; o *antagonismo repressão / reciclagem*; o *antagonismo empolgação / sustentação*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a autorrepetição, mesmo positiva, poder configurar estagnação evolutiva*; o *paradoxo de a Era da Fatura, repleta de neoportunidades renovatórias, poder mascarar sob múltiplas formas as autorrepetições dispensáveis*.

Legislogia: a pseudofacilidade da autorrepetição multiexistencial *ipsis litteris* escancarando a *lei do menor esforço*; a *lei da inércia evolutiva*.

Filiologia: o inventário das filias pessoais.

Sindromologia: a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da dispersão consciencial*; a *síndrome da mulher maravilha*; a *síndrome do super-homem*; a *autorremissão da síndrome do salto alto*; a *síndrome da pusilanimidade*; a *síndrome da ribalta*.

Mitologia: o *mito da megamutação consciencial*; o *mito da evolução sem autesforços*.

Holotecologia: a *egoteca*; a *apriorismoteca*; a *dissidencioteca*; a *erroteca*; a *geografoteca*; a *grupocarmoteca*; a *ressomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Autorreeducaciologia*; a *Mimeticologia*; a *Autorrevezamentologia*; a *Proexometrologia*; a *Desviologia*; a *Perdologia*; a *Adaptaciologia*; a *Evocaciologia*; a *Prospectivologia*; a *Coerenciologia*; a *Paraxiologia*; a *Megadecidologia*; a *Voliciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin atualizada*; a *pessoa mudancista*; a *conscin autopesquisadora*; a *conscin javalínica*; os *retrogrupos pessoais*.

Masculinologia: o *autoimperdoador*; o *autocompetidor cosmoético*; o *semperaprendente*; o *exemplarista*; o *autodecisor*; o *maxidissidente ideológico*; o *reciclante existencial*; o *inversor existencial*; o *proexista*; o *completista existencial*.

Femininologia: a *autoimperdoadora*; a *autocompetidora cosmoética*; a *semperaprendente*; a *exemplarista*; a *autodecisora*; a *maxidissidente ideológica*; a *reciclante existencial*; a *inversora existencial*; a *proexista*; a *completista existencial*.

Hominologia: o *Homo sapiens paraethologus*; o *Homo sapiens antimimeticus*; o *Homo sapiens neoexemplar*; o *Homo sapiens multiculturalis*; o *Homo sapiens mnemotechnicus*; o *Homo sapiens intentiocontinuus*; o *Homo sapiens antiacasus*; o *Homo sapiens autocohaerens*; o *Homo sapiens compartimentator*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *gestão das autopatomimeses* = a dosagem no contato pessoal com holopenses, personagens, obras e ideias capazes de acionar e / ou reforçar autorrepetições extemporâneas e improdutivas, em paralelo às recins envolvidas; *gestão das autoortomimeses* = o manejo

das tendências autorrepetitivas relacionadas aos trafores pessoais, lucidamente gabaritadas e direcionadas ao incremento da interassistência e da autorreciclogenia.

Culturologia: a dispensa das *culturas inúteis*; a correção dos *vícios culturais*; a atenção à *cultura do cultivo ao emocionalismo*; a autolibertação das *mimeses culturais atravancadoras*.

Cronêmica. Dentro da *Holopensenologia*, a consciência é, hoje, fruto de todos os atos e pensenizações pretéritas. Tal processo engloba a formação das automimeses, ou tendências autorrepetitivas mais vigorosamente vincadas no microuniverso consciencial.

Física. A partir da *Reciclogia*, de maneira didática e com óbvias simplificações, há de se considerar a aproximação conceitual entre a *lei física da inércia* e as automimeses: a ausência da atuação de neoesforços (autovolição) tende a manter a trajetória autoconsciencial pré-existente, propensa à repetição das mesmas ações.

Otimismologia. Ao autopesquisador atilado, as automimeses hoje mapeadas, sadias ou não, compõem o rol de ferramentas e insumos para o adequado dimensionamento dos próximos passos evolutivos. Tal visão demanda alguma dose de otimismo realista, caso contrário, a conscin pode descambar em autocastrações e crenças limitantes. *Consciências: realidades automoldáveis.*

Contrapontologia. Pela abordagem da *Egologia*, na contramão das autorrepetições inócuas, a postura neofílica é a abertura ao novo, a autodisposição renovatória, ou ainda, a obrigação da conscin para consigo mesma diante do paradever da auto coerência evolutiva, construindo condições otimizadoras ao desempenho autoproéxico.

Subprodutividade. Pela *Voluntariologia*, a conscin deve atentar-se à sedução da zona de conforto quando pouco produtiva, na qual ocorre grande domínio das tarefas dentro de área específica, por longos períodos, ausente de neodesafios ou maiores esforços autorrenovatórios.

Evoluciologia. Na análise da *Subcerebrologia*, evitar o novo pode ser manifestação de orgulho, típica do egão. A jejunice diante de neocontextos é condição constante e inevitável na trajetória evolutiva da consciência.

Associaciologia. Diante da tridotalidade consciencial, a conscin não deve aninhar-se no atributo de maior fluência, nem tampouco abandoná-lo em prol, unicamente, do desenvolvimento dos traços mais defasados. Urge a postura eitológica de qualificação interativa dos trafores, preenchimento dos trafaís e remissão dos trafaes interrelacionados, visando a funcionalidade multiatributológica interassistencial.

Invexologia. No universo da *Profilaxiologia*, a conscin inversora exemplifica em alto nível a gestão pró-evolutiva das autotendências repetitivas, notadamente ao desempenhá-la em pleno porão consciencial, período fértil à incidência de múltiplas automimeses.

Inutilidade. Pelo viés da *Autocriticologia*, é recomendado o mapeamento sincero dos minierros, das omissões deficitárias sutis e dos *cultos pessoais às inutilidades* presentes na *Era da Fartura*, capazes de apontar gradientes viciosos e patomiméticos obscuros, passíveis de abordagem recinológica. No campo das autopesquisas mimeticológicas, existem detalhes relevantes.

Parassociologia. Ao reciclar e atualizar cosmoeticamente as automimeses, sejam predominantemente nosográficas ou sadias, a conscin aplica o megarrecurso tarístico do autexemplo evolutivo frente às conscins e consciexes relacionadas ao passado pessoal.

Leiturologia. De acordo com a *Paradigmologia*, a aquisição de neoideias avançadas e universalistas por meio das leituras de obras verponológicas e multiculturais estimula a atualização intraconsciencial pela mentalsomática, podendo surtir *efeitos renovatórios* sobre as tendências automiméticas de toda ordem.

Autodiscernimentologia. Ínsito à *Autocriticologia*, no exercício cognitivo pessoal mais avançado e abrangente, a autoobservação metarreflexiva apurada por parte da conscin pode expor, no mínimo, 3 níveis de aprofundamento quanto ao pensamento crítico pessoal, elencados em ordem lógica, relacionados intimamente com o mapeamento e tratativa das automimeses:

1. **Automatismo:** reativo; instintivo; subcerebral; acrítico; associativo automatizado; *ação-reação*. Atitude mental fortemente influenciada pelas automimeses, geralmente não notadas.

2. **Interpretatice:** reflexão primária, epidérmica, superficial e apriorista; enquadramento tendencioso e até falseador de fatos às próprias crenças, visões de mundo e ideologias. Impacto frequentemente sub-reptício de esquemas mentais repetitivos.

3. **Ortorreflexão:** profunda; mais ampla; técnica; predomínio do sobrepairamento; interdisciplinar; aberta às auto e heterocríticas; tendente à cosmovisão e à neomundividência conscienciológica. Postura intraconscencial capaz de expor ao próprio pesquisador a atuação e profundidade das automimeses presentes nas ideias, decisões, atos e raciocínios pessoais.

Continuismologia. Pela *Autoortabsolutismologia*, a autodisciplina pode ser superior à automotivação. Diante das autorrenovações priorizadas, urge o planejamento e a autorganização no prosseguimento das ações, capazes de estruturar e sustentar o continuísmo e a constância recinológica, mesmo em contextos adversos e desestimulantes. *Automimese: megaforça omniatuante.*

Autotemperamentologia. No universo da *Conscienciometrologia*, eliminar as automimeses nosográficas não significa estigmatizar ou reprimir traços e posturas relacionadas, mas autobservar-se com parcimônia e tecnicidade quanto à rede interatributológica pessoal, atentando a possíveis ganchos reciclogênicos, ao modo de 6 exemplos expostos alfabeticamente:

1. **Arte:** o ex-artista *dispensando* a psicossomaticidade desregrada, a desorganização imagística e a superficialidade, contudo *qualificando* o histrionismo, o abertismo e a criatividade inatas, em prol da docência esclarecedora assumida na atual vida humana.

2. **Filosofia:** o ex-filósofo *dispensando* a postura materialista, os holofotes academicistas e os ganhos secundários da soberba intelectualista, no entanto *qualificando* a mentalsomática e a associatividade neoideativa, aplicada à produção gesconográfica libertária.

3. **Militarismo:** o ex-soldado em múltiplas retrovidas, *dispensando* o armamentismo, o belicismo e o uso da força, conquanto *qualificando* a autorganização e o senso de dever e comprometimento intimamente assentados, funcionais à interassistência e à maxiproéxis.

4. **Religião:** o ex-religioso em diversas retrovidas ou mesmo na atual, *dispensando* o dogmatismo e a genuflexão infantil, mas *qualificando* cosmoeticamente a tendência fraterna, abnegada e assistencial já conquistada.

5. **Revolucionarismo:** o ex-revolucionário *dispensando* a impositividade argumentativa, o policiamento ideológico e a beligerância autocrática, todavia *qualificando* o temperamento renovador redirecionado agora à divulgação de ideias de ponta do neoparadigma consciencial.

6. **Tradicionalismo:** o ex-conservadorista inveterado e saudosista, *dispensando* o bairrismo, as castrações sociais e neofobia, entretanto *qualificando* a cognição acumulada e o vínculo resgatogênico com retrocompanhias afins e respectivos bolsões holopensênicos.

Alerta. O fato de a conscin pré-serenona acessar o *thesaurus* conscienciológico e vivenciar o neoparadigma não confere imediata salvaguarda contra a força das automimeses. Contudo, fornece subsídios funcionais e teáticos ao adequado gerenciamento de tais manifestações, livre de autocorrupções, estratégias falhas, autocobranças abusivas e metas extemporâneas. *Evolução: mutabilidade, renovação.*

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a gestão das automimeses, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acomodação mimética:** Automimeticologia; Nosográfico.
02. **Ampliação do mundo pessoal:** Recexologia; Neutro.
03. **Análise tendenciosa:** Cosmoeticologia; Nosográfico.
04. **Ansiedade cronoevolutiva:** Psicopatologia; Nosográfico.
05. **Antepassado de si mesmo:** Seriexologia; Nosográfico.
06. **Atualização evolutiva:** Autoconscienciologia; Homeostático.

07. **Autômato humano:** Parafisiologia; Nosográfico.
08. **Ciclo recéxis-recin:** Intraconscienciologia; Homeostático.
09. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
10. **Crescendo iluminista-conscienciólogo:** Parailuminismologia; Homeostático.
11. **Desviacionista reciclante:** Maxidissidenciologia; Homeostático.
12. **Grupomimese:** Mimeticologia; Neutro.
13. **Mesmélix:** Intrafisiologia; Nosográfico.
14. **Mimeticologia:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Retroego antiproexológico:** Seriexologia; Nosográfico.

A PRIORI, A GESTÃO DAS AUTOMIMESSES É RELATIVAMENTE SIMPLES: DISPENSA-SE O OBSOLETO E QUALIFICA-SE O FUNCIONAL. CONTUDO, NA PRÁTICA, É MEGADESAFIO DE INCORRUPTIBILIDADE E AUTOCRITICIDADE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, aplica qual nível de tecnicidade evolutiva às automimeses, sadias ou nosográficas, já mapeadas? Quais resultados corroboram a resposta pessoal?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; *Homo sapiens reurbanisatus***; 1.584 p.; 479 caps.; 139 abrevs.; 40 ilus.; 7 índices; 102 sinopses; glos. 241 termos; 7.655 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 330 e 335.
2. **Idem; *Léxico de Ortopensatas***; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vol. I; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema de evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 208 e 280.
3. **Idem; *Manual da Proéxis: Programação Existencial***; 168 p.; 40 caps.; 17 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2003; páginas 15, 18, 20, 65, 107 e 109 a 111.

M. P. C.